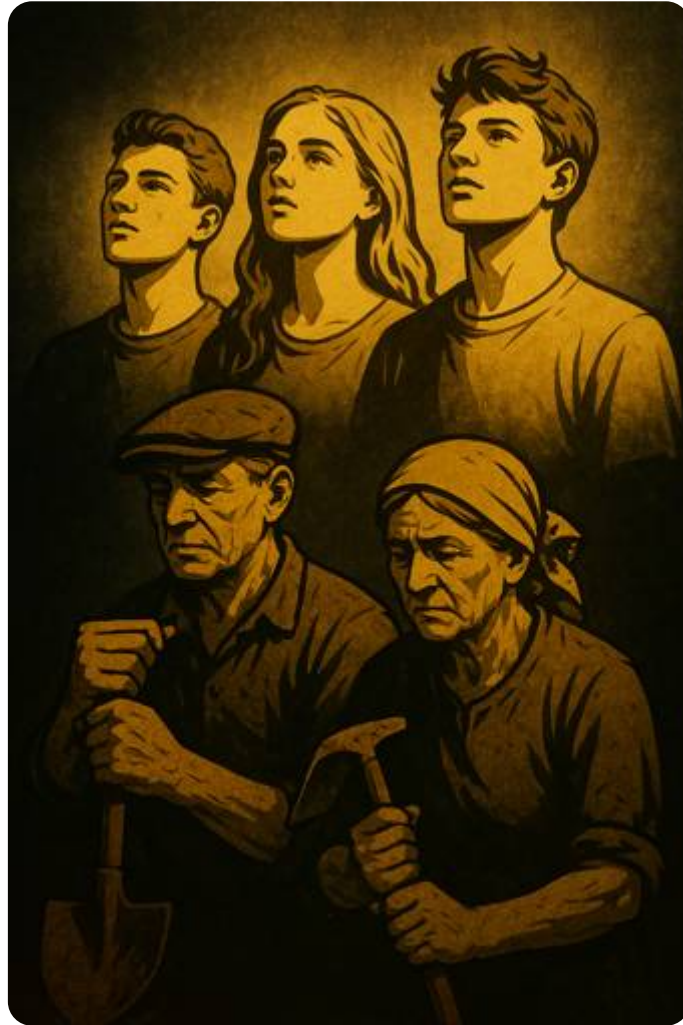


# As Gerações do Ócio !

Publicado em 2025-09-22 19:08:01



## A Geração do Facilitismo

**Box de Factos:** O sistema de ensino português, marcado pela baixa exigência e pelo nivelamento por baixo, tem contribuído para formar gerações menos resilientes. Estudos da OCDE apontam para défices de literacia e numeracia, mesmo após anos de escolaridade obrigatória. Ao mesmo tempo, o mercado

de trabalho regista fenómenos de jovens que recusam empregos considerados “menores”, perpetuando desigualdades e estagnação social.

Portugal construiu, nas últimas décadas, uma escola onde a exigência foi substituída pelo facilitismo, e onde o mérito cedeu lugar ao medo de ferir suscetibilidades. O resultado é uma juventude que muitas vezes acredita estar acima do trabalho duro, mas sem o ter conhecido de verdade.

Há jovens, na flor da idade, que poderiam trabalhar — não lhes falta saúde, nem oportunidade — mas recusam. Consideram-se superiores ao labor braçal que sustentou os seus pais e avós. Não percebem que, ao negar o esforço, renegam também a dignidade que vem dele.

Os avós, com mãos calejadas, sabiam mais da vida do que muitos manuais. Os pais, que se levantaram cedo durante décadas, carregavam consigo a honra de não depender senão do próprio suor. Hoje, demasiados filhos e netos julgam que basta existir para merecer colher frutos que nunca plantaram.

Este é o erro geracional que Portugal alimenta: uma educação que passa quem não aprendeu, uma sociedade que recompensa a esperteza em vez da competência, e uma política que prefere cidadãos dóceis, anestesiados, a cidadãos exigentes e indomáveis.

Mas a verdade é simples e implacável: **sem exigência não há futuro; sem esforço não há dignidade; sem estudo duro não há liberdade.**

Portugal precisa de reencontrar o fio perdido da excelência. Não para transformar jovens em máquinas de trabalho, mas para lhes devolver a centelha da criação, o gosto pela superação, o orgulho de conquistar pelo mérito aquilo que ninguém lhes poderá tirar.

O país que se contenta com facilidades fabrica gerações frágeis. O país que exige, que educa com rigor, que valoriza quem estuda e trabalha, esse sim, ergue-se sobre pilares sólidos. Portugal tem de decidir em que lado quer ficar.

---

Publicado em Fragmentos do Caos por **Francisco Gonçalves & Aletheia Veritas**



**Fragmentos do Caos:**

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)